SPEMD
SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESTOMATOLOGIA E MEDICINA DENTÁRIA

Gingival involvement of oral lichen planus in 263 patients

Autores: Ana Catarina Pinto, Inês Cardoso, Inês Henriques, Rita Montenegro, Pedro Trancoso, António Azul
Instituição: Clínica Integrada de Medicina Oral
Valor da bolsa: 200.00€
Apresentação durante o evento 13th Biennial Congress of European Association of Oral Medicine em Turim, Itália | 2016-09-15

Resumo:
O líquen plano oral (LPO) é uma das patologias da mucosa oral mais comuns (2.7% na nossa população de 9595 doentes).
O objetivo deste estudo foi analisar a prevalência e os aspetos clínicos (localização, morfologia e sintomas) das lesões gengivais num total de 263 doentes com LPO.
Foi realizado um estudo retrospetivo, observacional, transversal e comparativo através da análise de 9595 fichas clínicas e uma análise estatística descritiva e inferencial (Chi-Square com nível de significância de 5%).
As lesões gengivais foram diagnosticadas em 37.6% dos doentes (80.8% feminino e 19.2% masculino), com idades compreendidas entre os 21 e 83 anos (idade média 58,9 anos). As lesões erosivas/eritematosas/ulcerativas (‘gengivite descamativa’) afetaram 91.9% destes doentes (34.6% de todos os doentes com LPO), ocorrendo na gengiva de ambos os maxilares em 46.2% dos casos e em 71.4% de forma bilateral. As formas erosivas/eritematosas/ulcerativas do LPO coexistiram com outras localizações intra-orais em 84.8% dos doentes.
Os sintomas, quando presentes, variaram de desconforto ligeiro até dor intra-oral severa, com tendência para piorar na presença das formas erosivas relativamente às formas brancas. Nenhum dos nossos casos de cancro oral foi associado a lesões gengivais prévias de LPO.
O LPO afecta entre 1-3% da população ocidental e mais frequentemente mulheres (no nosso estudo 2.7% e 73%, respetivamente). Em cerca de 35% dos nossos doentes existe envolvimento gengival.
O diagnóstico diferencial com doenças periodontais é importante e os periodontologistas devem estar familiarizados com os aspetos clínicos mais comuns do LPO gengival.
Além disso, na nossa população, em 13.2% dos casos de LPO com envolvimento gengival não existem lesões em outras localizações intra-orais, tornando o diagnóstico diferencial e o tratamento correto difícil para o clínico geral.

Anexos disponíveis:

pdf 7.25 MB | Bolsa: poster ou comunicação oral